

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT  
Nº 166

Secretaria Nacional de Comunicação  
23/01/ 2003

Remover nome da lista Escreva para o Informacut Indique um leitor para o Informacut

---

**ACONTECE - Fórum Social Mundial**  
**"O Movimento Sindical no Coração da Sociedade Civil"**

"Portal da CUT e Parceiros" será inaugurado oficialmente, hoje

Debate com sindicalistas internacionais prossegue no "Chico Mendes"

CUT, COSATU e CFDT debatem relações entre sindicato e estado

Comunicação alternativa será articulada em rede

ONGs que geram renda

Sete mil debatem os projetos políticos e pedagógicos no último dia do FME

**AGENDA**

Começa hoje o Fórum Social Mundial

O presidente nacional da CUT, João Felício, participa hoje, do ato de lançamento oficial do Portal da CUT e Parceiros, às 12h30. Em seguida, segue para a PUC para participar da solenidade de abertura do Fórum Social Mundial, às 14 horas. Haverá entrevista coletiva à imprensa com todos os organizadores do Fórum. As 17 horas, participa da Marcha pela Paz, ato tradicional que marca o início das atividades do Fórum Social Mundial. A concentração da Marcha será na Esquina Democrática. Há previsão para a participação de, aproximadamente, 100 mil pessoas.

---

Programação da CUT no III Fórum Social Mundial

Página oficial do III Fórum Social Mundial

---

**ACONTECE - Fórum Social Mundial**  
**"O Movimento Sindical no Coração da Sociedade Civil"**

Começou ontem, oficialmente, o 2º Fórum Sindical Mundial. Sob forte calor, o secretário

geral da CIOLS (Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres), Guy Rhyse; o presidente da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Juan Somavia; a secretária geral da Confederação Europeia dos Sindicatos (CES), Maria Helena André, e o secretário geral da Confederação Mundial do Trabalho, Willy Thys, além do presidente nacional da CUT, João Felício (foto), deram as boas-vindas a, aproximadamente, 400 delegados de 35 países, entre eles a Itália, França, Bélgica, Uruguai, Colômbia, Chile, Cuba, Indonésia, Japão e EUA).

O neoliberalismo foi, mais uma vez, duramente criticado por todos os participantes. Guy Rhyse, da CIOSL, disse que a entidade está convencida de que o movimento sindical internacional "tem que se dirigir no sentido daqueles que protestam e fazer propostas reais de combate aos efeitos do neoliberalismo". E, para isso, buscar o apoio popular. Para ele, as eleição de Lula dá grandes esperanças, não só para a América Latina, mas para todo o mundo. "O movimento sindical internacional está pronto", segundo o dirigente da CIOSL. Para ele é mais do que urgente se repensar o sindicalismo por que, parafraseando o lema do Fórum Social Mundial, "Um melhor movimento sindical é possível".

Para Maria Helena André, dirigente da CES, as relações provocadas pela globalização ainda continuam provocando enormes injustiças sociais, intensifica o terrorismo e o narcotráfico pelo mundo, estimulando o trabalho infantil, o trabalho informal, o aprofundamento das desigualdades entre homens e mulheres. Tal qual a CIOSL, a CES está empenhada em contribuir para combater os efeitos dessa globalização e promover maior integração econômica, mas que tenha o perfil da classe trabalhadora.

Willy This, da CMT, defendeu a existência de outra globalização, com mais dignidade, educação, saúde e alimentação a todos os seres humanos e que promova, enfim, a justiça social.

O diretor geral da OIT, Juan Somavia, afirmou que a entidade que dirige está empenhadíssima em discutir o que se convencionou chamar de "trabalho decente", além de promover intervenções na defesa dos dirigentes sindicais que, infelizmente, ainda correm sérios riscos ao legítimo exercício de suas funções. Disse ainda, que a OIT fará todos os esforços para colaborar com os sindicalistas de todo o mundo.

#### Felício

Muito aplaudido pelos participantes do evento, o presidente nacional da CUT, João Felício, ressaltou que a presença massiva de dirigentes sindicais na segunda edição do Fórum Sindical Mundial é demonstração clara de que há a necessidade do movimento buscar outros parceiros. "Se ficarmos muito voltados para nós mesmos, será difícil construir um outro mundo, lema do Fórum Social", disse.

Felício explicou que a questão central da luta da CUT no Brasil é pela humanização do mundo do trabalho. Mais de 55% da população economicamente ativa está na informalidade, a prostituição infantil é uma realidade, assim como o trabalho forçoso, o racismo e discriminações contra a mulher. Felício fez questão de deixar claro que a CUT manterá sua autonomia frente ao governo Lula. "Não somos governo", disse. "Quem ganhou as eleições foi a frente de partidos que levou a candidatura Lula adiante". Mas, também frisou que a CUT tem responsabilidades sobre o projeto político que foi eleito e atuará decididamente nas discussões sobre as reformas. Apontou a Reforma da Previdência como um tema "quente" que vem ganhando a sociedade. "Há menos de 15 dias, aqueles que ganham salários suculentos já protestaram contra a proposta do governo de acabar com privilégios nas aposentadorias deles. Isso é um absurdo", exclamou Felício.

A CUT defende um sistema único e universal para a Previdência, com teto de 20 salários mínimos, administrada de forma quadripartite e que para o indivíduo se aposentar que se conte somente o seu tempo de serviço. Felício disse que essa discussão, certamente, causará divergências e, se isso acontecer, não vacilará em ficar ao lado dos trabalhadores e seus sindicatos.

Felício ainda opinou sobre a participação de Lula, em Davos, na Suíça, durante o Fórum Econômico Social. "Acho que o Lula deve vir aqui, em Porto Alegre, e em Davos, porque acho que o Lula deve dizer aos poderosos o que nós estamos debatendo aqui". Felício criticou, ao final de sua saudação,

o verdadeiro golpe de Estado que vem sendo arquitetado na Venezuela. "Isso é ruim para a América Latina. A democracia é um valor muito importante para nós", finalizou.

Após o discurso de Felício, falaram ainda o presidente da CGT, João Antônio dos Reis, e um representante da Força Sindical. Entre as declarações dos delegados internacionais que fizeram, logo em seguida, o uso da palavra, todos ressaltaram e parabenizaram o posicionamento da CUT em manter sua autonomia frente ao governo Lula.

## Índice

---

### Acontece - Fórum Social Mundial "Portal da CUT e Parceiros" será inaugurado oficialmente, hoje

A CUT e mais de 40 parceiros (Confederações da Central, instâncias, ONGs e Prefeituras) lançam, oficialmente, hoje, às 12h30, o "Portal CUT e Parceiros", um complexo de aproximadamente 3.328m<sup>2</sup>, ao lado do Ginásio de Esportes Gigantinho, onde acontecem as Conferências do Fórum. O Portal CUT e Parceiros abrigou e abrigará, até o dia 27, atividades dos Fóruns Mundiais da Educação e Sindical e do Fórum Social Mundial.

Desde o início do Fórum da Educação, dia 19, o Portal CUT e Parceiros oferece aos participantes nacionais e internacionais, espaço para abrigar, aproximadamente, 100 empreendimentos rurais e urbanos, salas para reuniões, sala de imprensa, dois auditórios e cinco salas para oficinas. O presidente nacional da CUT, João Felicio, e o presidente da CUT Rio Grande do Sul, Quintino Severo estarão presentes.

Os focos temáticos organizados pela CUT nas atividades do Fórum Sindical Mundial são quatro: 1- Globalização, Direitos dos Trabalhadores e Organização Sindical; 2- A Economia Solidária; 3- Formação Sindical e Educação dos Trabalhadores e 4- Sindicalismo, Estado e Sociedade.

O Portal oferece ainda Praça de Alimentação da economia solidária e agroecológica. A agricultura familiar conta com um espaço específico, abrigando bancas com empreendimentos da agricultura familiar e um túnel do tempo- exposição de fatos e fotos contando a história da CUT e da agricultura familiar.

Há um local reservado para as bancas das Centrais Sindicais Internacionais, como DGB/Alemanha e CGIL/Itália; espaço para as instâncias da CUT, como as escolas sindicais, o INST (Instituto Nacional da Saúde do Trabalhador, Observatório Social, a ADS (Agência de Desenvolvimento Solidário) e DESEP (Departamento de Estudos Sindicais, Econômicos e Políticos) e para os parceiros.

Ocorrem, nesse espaço diversas atividades culturais, como shows de música, teatro, dança, oficinas e a participação do Teatro dos Oprimidos..

## Índice

---

### Acontece - Fórum Social Mundial Debate com sindicalistas internacionais prossegue no "Chico Mendes"

O debate iniciado ontem, por sindicalistas de todas as partes do mundo, tem continuidade, hoje, a partir das 9 horas. O mediador da primeira mesa será o sul-africano, secretário geral da OUSA, Hassan Sunmonu (foto); Em seguida, às 11 horas, debate mediado pelo secretário geral

adjunto da Confederação Mundial dos Trabalhadores, Eduardo Estévez. Por fim, antes do lançamento oficial do Portal, o secretário de Relações Internacionais da CUT, Kjeld Jakobsen, relatará as atividades da CUT nessa área.

#### Esquentando os motores

Ás 10 horas, o Centro do Teatro do Oprimido irá organizar uma oficina preparatória para a Marcha da Paz, que acontece, às 17 horas.

#### Índice

---

### ACONTECE - Fórum Social Mundial CUT, COSATU e CFDT debatem relações entre sindicato e estado

Os "Velhos e novos paradigmas nas relações entre sindicato, estado e sociedade - estratégias de diálogo social" é o tema que a CUT desenvolve amanhã, no "Portal", a partir das 9 horas. O Secretário de Desenvolvimento Econômico e Social do governo Lula, Tarso Genro (foto), já confirmou sua presença. Debat erão este tema, A COSATU (central sindical da África do Sul), a CFDT (Confederação Francesa Democrática dos Trabalhadores) e o presidente nacional da CUT, João Felício.

#### Índice

---

### ACONTECE - Fórum Social Mundial Comunicação alternativa será articulada em rede

O GT Comunicação do Comitê Gaúcho do Fórum Social Mundial reuniu, ontem, 22, no Portal da CUT e Parceiros, jornalistas e representantes de veículos de comunicação alternativa para discutir a cobertura do fórum pela Rede Social Mundial, que está sendo chamada de "rede das redes".

A RSM quer desenvolver uma opinião pública internacional independentes dos órgãos oficiais de comunicação. Para isso irá articular várias entidades e outras redes de informação que participam do Fórum. Todos os interessados em participar desse projeto podem trazer seus trabalhos, idéias e equipamentos.

Rádios Comunitárias - A Conrad (Conselho Regional de Radiodifusão Comunitária) já está trabalhando com uma equipe de 33 pessoas, desde o Fórum Mundial da Educação. Durante o FSM, haverá três estúdios nas seguintes freqüências: 88.1 FM (PUC), 91.7 FM (Araújo Viana/sexta e sábado) e 107.5 (Gigantinho).

Rede Social de TV - O Canal Comunitário (14 - Net) terá sua programação voltada para o FSM. Os canais comunitários e produtores independentes poderão agendar horários para utilizar o estúdio com ilhas de edição no prédio 40 da PUC. Além de 14 boletins diários e uma revista de 25 minutos, o canal disponibilizará 18 horas da sua grade para a produção desenvolvida no Fórum.

Projeto Memória Instantânea - Todo e qualquer material gravado durante o Fórum poderá ser editado em quatro ilhas digitais que estão à disposição no quinto andar da Usina do Gasômetro. Esse material poderá constituir um acervo do FSM.

Web - O site da Rede Social Mundial terá vários links para outros sites de entidades e

organizações que estarão produzindo informação, como a CUT. Pela Internet também será possível transmitir a programação de rádio on-line e as notícias alternativas. Se conecte:  
[www.redesocialmundial.org](http://www.redesocialmundial.org) e [www.cut-rs.org.br](http://www.cut-rs.org.br)

O projeto da RSM não acaba no Fórum. A idéia é que esse espaço seja permanente. Por isso, nos dias 24 e 25 de janeiro será realizado o Seminário "Construindo a Rede Social Mundial" na PUC. Este encontro é somente para delegados do FSM.

Índice

---

#### FÓRUM SOCIAL MUNDIAL - O QUE ACONTECEU ONTEM (22/01/2003) ONGs que geram renda

Encontrar soluções para reduzir o desemprego é o objetivo da Fundação Solidariedade. Essa organização não governamental surgiu através da Pastoral Operária e realiza cursos de qualificação e organiza trabalhadores visando à geração de renda. Os grupos são reunidos a partir de trabalhos realizados nas comunidades das cidades da região metropolitana de Porto Alegre, RS, e algumas do interior. A maior parte da mão-de-obra é voluntária. A Fundação recebe verbas do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT. Hoje existem vários grupos espalhados pelo Estado, produzindo desde materiais de limpeza a roupas.

Um desses grupos é a Casa Vida, de Alvorada. Nela são produzidos materiais de limpeza, cosméticos, remédios naturais, roupas, lingerie, produtos de padaria e artesanato. O grupo existe desde 1990 e sua sede está localizada no bairro Jardim Algarve, em Alvorada. A Casa Vida está presente na Feira da Economia Solidária, no Portal da CUT e Parceiros, num stand junto com outros três projetos. Estes são a Pastoral da Saúde, de Canoas, Grupo Economia e Saúde Solidária, de Esteio, e Saúde Alternativa, de Gravataí.

Outro projeto é a Feira de Trabalho Alternativo, de Canoas. O grupo tem apoio do Centro de Assistência Multiprofissional - Camp - e confecciona roupas e artesanato. O grupo formado por 14 pessoas, existe há dois anos e está expondo seus produtos na Feira da Economia Solidária. O grupo Fazendo Arte, de Alvorada, também está na Feira com seus artigos de artesanato, bolsas de crochê e bijuterias.

Além dos projetos da Fundação Solidariedade e da Economia Solidária, há também a Associação de Moradores da Granja Esperança - AMGRA, de Cachoeirinha. A Associação começou a se organizar a partir de cursos oferecidos pela prefeitura através da ONG Luiz Tamar. O Grupo participou de três cursos de padaria e confeitaria, e hoje está expondo seus produtos na Feira da Economia solidária.

Índice

---

#### FÓRUM SOCIAL MUNDIAL - O QUE ACONTECEU ONTEM (22/01/2003) Sete mil debatem os projetos políticos e pedagógicos no último dia do FME

A conferência "O projeto político e o projeto pedagógico", realizado, ontem, no Ginásio do Gigantinho, marcou o encerramento do Fórum Mundial da Educação (FME), que pode ser realizado em São Paulo, ano que vem. Participaram desta conferência a ministra da Educação e Cultura de São Tomé e Príncipe, Maria Fernanda Pontífice; o professor Bernard Charlot, da França; e Lúcia Camini, da UnB de Brasília. Mais de sete mil participantes ocuparam as dependências do Gigantinho.

Segundo a ministra Maria Fernanda, "é necessário garantir o direito humano, a educação e o desenvolvimento", só assim poderia se pensar em diminuir o desemprego e a exclusão social, "cujas maiores vítimas são sempre a população menos privilegiadas". Ela ressaltou ainda que é de suma importância que os governos criem políticas afirmativas para garantir a educação de qualidade a todos. Maria Fernanda afirmou que a reforma escolar faz parte de seus planos.

## Índice

---

Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores

---

## SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Sandra Cabral

Expediente

Editor: Sergio dos Santos

Webdesigner: Láldert Castello Branco

Colaboração do grupo de jornalistas do movimento sindical da CUT

Equipe da Secretaria de Comunicação

Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Sergio dos Santos

Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado SPAM quando inclua uma forma de ser removida